

1. Em “Quanto mais depressa a gente se livrar desse tipo de problemas, melhor!”, há uma relação de:

- a. proporção.
- b. adição.
- c. adversidade.
- d. consequência.
- e. explicação.

2. (CGE 2003) Leia as orações.

- I. É necessário que todos votem.
- II. Estou certo de que ela voltará.
- III. Saímos cedo, a fim de conseguir um bom lugar no teatro.

As orações são, respectivamente:

- a. subordinada subjetiva completiva nominal, subordinada adverbial causal e subordinada adjetiva restritiva.
- b. subordinada substantiva subjetiva, subordinada completiva nominal e subordinada adverbial final.
- c. subordinada adverbial conformativa, subordinada substantiva objetiva indireta e subordinada adverbial temporal.
- d. subordinada substantiva subjetiva, subordinada substantiva predicativa e subordinada substantiva objetiva indireta.
- e. subordinada adverbial condicional, subordinada adverbial final e subordinada adverbial concessiva.

3. (CGE 2004) Leia as orações.

A festa foi sucesso, **portanto valeu o sacrifício.**

A oração destacada é:

- a. coordenada assindética.
- b. subordinada adjetiva explicativa.
- c. subordinada adverbial.
- d. coordenada conclusiva.
- e. coordenada alternativa.

4. (CGE 2070) O poema de Cecília Meireles trabalha com conectivos coordenativos que ligam orações coordenadas. A opção que expressa uma oração coordenada introduzida por um conetivo aditivo é:

- a. “Quem sobe nos ares não fica no chão”.
- b. “Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...”.
- c. “Não sei se brinco, não sei se estudo”.
- d. “Mas não consegui entender ainda”.
- e. “e vivo escolhendo o dia inteiro!”

5. Em “Se eu viesse de vez em quando, ainda vai!...”, entre as orações, há uma relação de:

- a. adversidade.
- b. condição.
- c. explicação.
- d. consequência.
- e. adição.

6. (CGE 2023) Na frase: “(...) sua mãe tropeçou, escorregou e foi parar dentro da piscina (...)”, a oração destacada é:

- a. coordenada assindética.
- b. subordinada adjetiva.
- c. coordenada sindética.
- d. subordinada adverbial.
- e. subordinada substantiva.

7. (CGE 2044) Leia as frases e identifique a alternativa onde aparece a coordenação correta.

I. Mês passado, ele estava doente; não pode, pois, ir às aulas.

II. Mês passado, ele não foi à aula, pois estava doente.

- a. Conclusiva - conclusiva
- b. Explicativa - conclusiva
- c. Explicativa - explicativa
- d. Assindética - conclusiva
- e. Conclusiva – explicativa

O texto abaixo se refere à questão 8.

“Mãe é tudo igual, só muda de endereço? A ‘boutade’¹ é boa, mas não corresponde aos fatos. Algumas estão atropelando o ditado e a imagem solidificada do que se espera de uma “boa mãe” e não mudam apenas de endereço, mas do endereço – o dos filhos, no caso. São mulheres que enfrentam duas separações, a primeira do marido, a segunda da própria cria, que, com a ausência delas, vai morar com o pai.”...

1 – “boutade” – tirada espirituosa ou engraçada.

Fonte: Adaptado de OLIVEIRA, R.; YURI, R. Revista da Folha, 718. ed., p. 6, 14 maio 2006.

8. (CGE 2024) No trecho: “... não mudam apenas de endereço, mas do endereço...”, entre as orações, há uma relação de:

- a. condição.
- b. adição.
- c. consequência.
- d. adversidade.
- e. explicação.

9. Em “O ar era sereno, o mar estava calmo, mas uma vaga inquietação perseguia a alma do

velho marinheiro.”, a oração destacada pode ser classificada como:

- a. oração coordenada assindética.
- b. oração coordenada sindética aditiva.
- c. oração coordenada sindética explicativa.
- d. oração coordenada sindética conclusiva.
- e. oração coordenada sindética adversativa.

10. (CGE 304) “Casos assim ainda acontecem, mas encontram concorrentes em um mercado de trabalho globalizado e competitivo.”. Há, entre as orações, uma relação de:

- a. condição.
- b. explicação.
- c. consequência.
- d. adversidade.
- e. adição.

11. (CE 2032) No trecho: “Se os antropólogos tiverem razão, isso é válido para todos os povos em todas as épocas.”, a relação da primeira oração com a segunda é de:

- a. causa.
- b. condição.
- c. consequência.
- d. proporção.
- e. comparação.

12. (CGE 2021) No período “Quando uma delas encalha e morre no litoral, precisa ser removida para não apodrecer na praia.”, a oração em destaque é corretamente classificada como uma oração coordenada sindética:

- a. explicativa.
- b. adversativa
- c. aditiva.
- d. conclusiva.
- e. alternativa.

O poema abaixo se refere à questão 13.

Razão de Ser

Escrevo. E pronto.

Escrevo porque preciso,
preciso porque estou tonto.
Ninguém tem nada com isso.

Escrevo porque amanhece,
E as estrelas lá no céu
Lembram letras no papel,
Quando o poema me anoitece.
A aranha tece teias.

O peixe beija e morde o que vê.

Eu escrevo apenas.

Tem que ter por quê?

Fonte: LEMINSKI, P. Disponível em:

<<http://pensador.uol.com.br/frase/MjMwNzMw/>>. Acesso em: 24 ago. 2012.

13. O poema de Paulo Leminski trabalha com conectivos coordenativos que ligam orações coordenadas (independentes entre si). A opção que expressa uma oração coordenada introduzida por um conetivo aditivo é:

- a. “e morde o que vê”.
- b. “Escrevo. E pronto”.
- c. “porque estou tonto”.
- d. “Ninguém tem nada com isso”.
- e. “quando o poema me anoitece”.

A tirinha abaixo se refere a questão 14.

MINDUIM



Charles Schulz



Fonte: SCHULZ, C.

Minduum. Jornal da Tarde, São Paulo, 18 mar. 2003.

14. A classificação correta da oração “à medida que minha beleza aumenta...” é

- a. oração subordinada substantiva completiva nominal.
- b. oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- c. oração subordinada adverbial proporcional.
- d. oração subordinada adverbial temporal.
- e. oração subordinada adjetiva restritiva.

15. (CGE 2016) Leia as frases e identifique a alternativa onde aparece a coordenação correta.

I. Mês passado, ele estava doente; não pode, pois, ir às aulas

II. Mês passado, ele não foi à aula, pois estava doente.

- a. Conclusiva - conclusiva
- b. Explicativa - conclusiva
- c. Explicativa - explicativa
- d. Assindética - conclusiva
- e. Conclusiva - explicativa.

Gab.: 1-a; 2-b; 3-d; 4-e; 5-b; 6-c; 7-e; 8-d; 9-a; 10-d; 11-b; 12-c; 13-a; 14-c; 15-e.